



Reitor
Roberto Medronho

Vice-Reitora
Cássia Turci

Diretor
Prof. Dr. Fernando Santoro

Vice-Diretora
Prof. Dra. Beatriz Bissio

Chefe do Departamento de Filosofia
Prof. William Mattioli

Coordenadora do PPGF/UFRJ
Profa. Carla Francalanci

Vice-Coordenador do PPGF/UFRJ
Prof. Henrique Fortuna Cairus

REVISTA ÍTACA | EQUIPE EDITORIAL

Editoria Geral

Bruno Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Cello Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Quésia Olanda (PPGF/UFRJ)

Organização do Dossiê

Allan Henrique Bacelar da Silva (PPGE/UNICENTRO)
Bruno Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Cello Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Marcos Antônio da Silva Santos Ferreira (PPGF/PUC-PR)
Milena Costa Morvillo (PPGES/UNESP)
Viviane Rodegheri (PPGF/UFRJ)

Capa

Larissa Medeiros (PPGF/UFRJ)
Quésia Olanda (PPGF/UFRJ)

Editoria de Layout

Beatriz Zampieri (PPGF/UFRJ)
Larissa Medeiros (PPGF/UFRJ)
Quésia Olanda (PPGF/UFRJ)

Editoria de Seção

Bruno Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Carla Regina dos Santos Rocha (PPGF/UFRJ)
Cello Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Pâmela Bueno Costa (PPGF/UFRJ)
Viviane Rodegheri (PPGF/UFRJ)

Conselho Editorial

Bruno Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Cello Latini Pfeil (PPGF/UFRJ)
Martha Bernardo (PPGF/UFRJ)
Viviane Veloso Rodegheri (PPGF/UFRJ)
Pâmela Bueno Costa (PPGF/UFRJ)

Comissão Editorial

Juliana Aggio (UFBA)
Ernani Chaves (UFPA)
Carla Rodrigues (UFRJ)
Rafael Haddock-Lobo (UFRJ)

REVISTA ÍTACA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ISSN 1679-6799

Disponível na internet: <https://revistas.ufrj.br/index.php/Itaca>

Secretaria do Programa de Pós-graduação em Filosofia

A/C Comissão Editorial da ÍTACA

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro

Rio de Janeiro - RJ CEP: 20051-070

E-mail: revistaitacappgf@gmail.com

SUMÁRIO

4 EDITORIAL

6 PORNOFEITIÇARIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE PORNOGRAFIA, TRABALHO E IMAGINAÇÃO POLÍTICA NAS RUÍNAS DO CAPITALISMO

Annelise Schwarcz e Clara Biondo

22 HIPER-SUJEITOS TOXICOPORNÔGRÁFICOS: A SUPERAÇÃO DO NEOLIBERALISMO PELA MICROPOLÍTICA DA DESINTOXICAÇÃO DO DESEJO EM PAUL PRECIADO

Pedro Ricardo Souza Morais

40 PORNOGRAFIA ONLINE, TEORIA CRÍTICA E MASCULINIDADE HEGEMÔNICA: APROXIMAÇÕES

Alberto Gomes de Freitas Filho e Mauricio Rodrigues de Souza

59 UMA INCURSÃO SOBRE A OBRA DE ARTE, A TECNOLOGIA E A PORNOGRAFIA

Marcos Antonio da Silva Santos Ferreira

74 A PORNOGRAFIA COMO UMA QUESTÃO LÓGICA E PSICANALÍTICA

Maria Cristina de Távora Sparano

84 REFLEXÕES ACERCA DA SEXUALIDADE E DA PORNOGRAFIA: UMA INTERPRETAÇÃO DA PSICANÁLISE FREUDIANA

Iara Luzia Henriques Pessoa

100 WEBCAMMING: TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO DO SEXO FRENTE À PANDEMIA

Eduardo Silva e Gabrielle Korczagin Padilha

122 PRAZER VISUAL E IDENTIFICAÇÃO: UMA LEITURA POSSÍVEL ENTRE TEORIA DO CINEMA ERÓTICO/PORNOGRÁFICO E PSICANÁLISE LACANIANA

Danilo Martins Vitagliano e Vit Tiscoski Ramos

EDITORIAL

É com muita alegria que apresentamos o dossiê *Pornografia, filosofia e psicanálise*, inaugurando 42ª edição da Revista Ítaca. Este dossiê é fruto de uma parceria entre a Revista Ítaca e o grupo de estudos FILPSI. Participaram de sua organização os integrantes Bruno Pfeil, Cello Pfeil e Viviane Rodegheri, da Revista Ítaca, e Allan Henrique Bacelar da Silva, Marcos Antônio da Silva Santos Ferreira e Milena Costa Morvillo, do FILPSI.

Esta edição conta com artigos variados, abordando problematizações acerca do trabalho sexual virtual até a construção tecnobiopolítica de corpos pornificados, a fim de buscar um diálogo entre a filosofia, a psicanálise e a pornografia.

Iniciamos com o artigo *Pornofeitiçaria: algumas considerações sobre pornografia, trabalho e imaginação política nas ruínas do capitalismo*, de Annelise Schwarcz e Clara Biondo. As autoras buscam compreender o entrelaçamento entre a pornografia e a prostituição, criticando as hierarquias de valor que atravessam a mercantilização do trabalho sexual. Trazendo autores como Paul Preciado e Virginie Despentes, Schwarcz e Biondo nos fazem refletir sobre o papel do ciclo de excitação-frustração da era farmacopornográfica, evidenciando o impacto do capitalismo tardio na produção de subjetividades pornificadas.

Em seguida, temos Pedro Ricardo Souza Morais com *Hiper-sujeitos toxicopornográficos: a superação do neoliberalismo pela micropolítica da desintoxicação do desejo em Paul Preciado*, no qual o autor busca investigar a constituição de um novo tipo de subjetividade, qual seja, a do hiper-sujeito farmacopornô. Possibilidades de desintoxicação do neoliberalismo são exploradas a partir de conceitos precidianos e psicanalíticos e de mergulhos no mundo da pornografia.

Em *Pornografia online, teoria crítica e masculinidade hegemônica: aproximações*, Alberto Gomes de Freitas Filho e Mauricio Rodrigues de Souza refletem sobre a construção de uma masculinidade hegemônica pela ótica da produção audiovisual pornográfica.

Logo após, Marcos Antonio da Silva Santos Ferreira, com *Uma incursão sobre a obra de arte, a tecnologia e a pornografia*, disserta sobre a funcionalidade da pornografia pelas lentes artísticas e tecnológicas, analisando a obra de Polly Barton entremeada à de Walter Benjamin.

Também abordando a obra de arte em *A pornografia como uma questão lógica e psicanalítica*,

Maria Cristina de Távora Sparano traz a temática da pornografia com a densidade de conceitos psicanalíticos lacanianos e com problematizações sobre o papel do audiovisual pornô na busca por satisfação, prazer e gozo.

Com *Reflexões acerca da sexualidade e da pornografia: uma interpretação da psicanálise freudiana*, Iara Luzia Henriques Pessoa compreende a pornografia como expressão da sexualidade humana, buscando compreender como os conceitos de pulsão escópica e fantasia atravessam a temática do mundo pornô.

Em *Webcamming: transformações do mercado do sexo frente à pandemia*, Eduardo Silva e Gabrielle Korczagin Padilha abordam os impactos da pandemia de COVID-19 no mercado sexual virtual. Por meio do método da cartografia, os autores apresentam uma pesquisa empírica com profissionais do ramo de *webcamming*, trazendo à tona discussões acerca das violências sociais que perpassam este campo.

Por fim, chegamos ao artigo *Prazer visual e identificação: uma leitura possível entre teoria do cinema erótico/pornográfico e psicanálise laciana*, de Danilo Martins Vitagliano e Vit Tiscoski Ramos, que trata da constituição do cinema a partir dos processos de identificação abordados pela psicanálise laciana.

Agradecemos a todas as pessoas que confiam em nosso trabalho editorial, especialmente àquelas que se dispõem a ser pareceristas, debruçando-se sobre um trabalho tão essencial para o caminhar de nossa Revista. Desejamos uma ótima leitura!

Equipe Editorial